

UMA EMPILHADEIRA EM UM SELO COMEMORATIVO

JOSÉ PAULO BRAIDA LOPES

Quando o presidente Juscelino Kubitschek começou seu governo, em 1956, solicitou uma revisão no Plano de Reaparelhamento dos Portos, cuja execução estava retardada e os recursos reduzidos “à míngua”. Para Juscelino, os portos brasileiros não estavam “organizados e administrados como atividades econômicas”. Faltava um órgão central que coordenasse e orientasse as atividades de acordo com critérios econômicos e técnicos.

Para tanto, foi encaminhado ao Congresso um projeto de lei que tinha como objetivo transformar o DNPRC-Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais numa autarquia, desvinculando diretamente do Ministério da Viação e Obras Públicas e, para resolver o problema da falta de recursos, um projeto de lei para instituir o Fundo Portuário Nacional.

Enquanto isso as obras de ampliação e conservação seguiam em vários portos, de acordo com as necessidades mais urgentes.

Em 10 de junho de 1958 é publicada a Lei 3.421 que “Cria o Fundo Portuário Nacional, a Taxa de Melhoramentos dos Portos e dá outras providências”, sancionada pelo Decreto 46.434, de 15 de julho de 1959.

O selo RHM C0434 de valor facial Cr\$ 2,50 foi emitido em 10 de julho de 1959 e comemora a “Sanção da Lei de Reaparelhamento dos Portos Nacionais”. Foi desenhado por Waldir Granado e impresso 5.000.000 de unidades. O desenho mostra o carregamento de um navio em um porto, utilizando uma empilhadeira.



No mês de maio de 1966 jornais do grupo “Diário Associados” inseriram em seus diários o suplemento “COMEMORATIVO 10º ANIVERSÁRIO DO CARRO BRASILEIRO”. Ele fez parte dos

seguintes jornais: “O Jornal”, do Rio de Janeiro (edição do dia 17/05/1966), Diário de São Paulo, de São Paulo (edição do dia ??), O Estado de Minas, de Belo Horizonte (edição do dia ??), Diário de Notícias, de Porto Alegre (edição do dia 26/05/1966) e Diário de Pernambuco, do Recife (edição do dia 31/05/1966).

Na página 8 do 1º Caderno do Suplemento a empresa Eaton-Fuller – Equipamentos para Veículos Ltda publicou um anúncio de ¼ de página, onde destaca que “O reaparelhamento dos portos foi um acontecimento tão importante que mereceu um selo comemorativo.” Em seguida o selo RHM C0434 é mostrado com a legenda “Ampliamos o selo para que V. possa identificar a empilhadeira.” E ai, entre parênteses, afirma (Isso mesmo: é uma empilhadeira Yale.). O que é mais interessante é que o anúncio foi publicado em maio de 1966 e selo é de julho 1959, ou seja, um intervalo de tempo de quase sete anos.

O reaparelhamento dos portos foi um acontecimento tão importante que mereceu um selo comemorativo.

Ampliamos o selo para que V. possa identificar a empilhadeira:
(Isso mesmo: é uma empilhadeira Yale.)

Desde antes de serem fabricadas no Brasil as empilhadeiras Yale já foram parte do equipamento de todos os portos brasileiros. E agora a Fátima de Oliveira ajuda de sempre as duas primeiras empilhadeiras Yale fabricadas no Brasil - a G21F, em todos os seus aspectos operacionais. Foi uma boa escolha, que tem proporcionado os melhores resultados para os operadores das empilhadeiras Yale desde o início da operação de 1959 até os dias atuais.

As suas características, robustez e versatilidade de Yale, são aquelas que a Yale é a empilhadeira mais adequada para todos os tipos e condições de funcionamento de carga em um porto. Além de portos de águas interiores, em todos os aspectos, as suas características são as mesmas das empilhadeiras Yale fabricadas no Brasil em julho de 1959, em São Paulo, SP.

EATON-FULLER - Equipamentos para Veículos Ltda.
Rua... 11111-11111 - São Paulo, SP

Fontes: Catálogo RHM; <https://www.passeidireto.com/arquivo/22185125/melhoramentos-reparelhamentos-e-modernizacao-dos-portos-brasileiros>; <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-46434-15-julho-1959-385560-publicacaooriginal-1-pe.html>; <http://memoria.bn.br/hdb/periodico.aspx>